

Maria Olinda Rodrigues Santana

Ana Lúcia Pereira Costa

GUIA DO ARQUIVO ANTÓNIO MARIA MOURINHO



Fotografia do Arquivo Pessoal de António Maria Mourinho

Miranda do Douro

2006

Maria Olinda Rodrigues Santana

Ana Lúcia Pereira Costa

**GUIA DO ARQUIVO ANTÓNIO MARIA
MOURINHO**

CEAMM / Câmara Municipal de Miranda do Douro

2006

Ficha Técnica

Título: Guia do Arquivo António Maria Mourinho

Autoras: Maria Olinda Rodrigues Santana, Ana Lúcia Pereira
Costa

Edição: CEAMM, Câmara Municipal de Miranda do Douro

Capa: Fotografia do Acervo Fotográfico de António Maria
Mourinho

Impressão: Minerva Transmontana, Tipografia, Lda. – Vila
Real

Tiragem: 1.000 exemplares

Data da Impressão: Maio de 2006

ISBN: 972-9371-20-2

Depósito Legal: 242847/06

Sumário

Introdução	5
I. ^a Parte: Arquivo António Maria Mourinho	7
1. Zona da identificação	7
1.1 Código de referência	7
1.2 Título	7
1.3 Datas	7
1.4 Nível de descrição	7
1.5 Dimensão e suporte	7
2. Zona do contexto	8
2.1 Nome do produtor	8
2.2 História biográfica	8
2.3 História custodial e arquivística	9
2.4 Modalidade de aquisição	10
3. Zona do Conteúdo e da Estrutura	11
3.1 Âmbito e conteúdo	11
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	11
3.3 Ingresso adicional	12
3.4 Organização e ordenação	12
4. Zona das Condições de Acesso e de Utilização	12
4.1 Condições de acesso	12
4.2 Condições de reprodução	13
4.3 Idioma	13
5. Zona dos Materiais Associados	13
5.1 Existência e localização dos originais	13
6. Zona do Controlo da Descrição	13
6.1 Regras ou convenções	13
II. ^a Parte: registo de autoridade	15
Informações adicionais	22

Introdução

O serviço de Arquivo António Maria Mourinho foi criado a 10 de Julho de 2003, tendo-se originado a partir da doação efectivada por este insigne mirandês à autarquia de Miranda do Douro, a 10 de Julho de 1991¹, na sessão pública de homenagem promovida, em sua honra, pela Câmara Municipal de Miranda do Douro.

A documentação foi depositada na Câmara Municipal de Miranda do Douro, nos finais de 1996, poucos meses após a morte de Mourinho ocorrida a 13 de Julho de 1996. Foi guardada provisoriamente no edifício da Câmara, tendo transitado para um espaço mais adequado, a Biblioteca Municipal e Universitária de Miranda do Douro, à data da assinatura do primeiro protocolo (27 de Março de 2001) constituído entre a UTAD e a autarquia com a finalidade de preservar, tratar, inventariar e divulgar a documentação doada. Nesse mesmo dia, foi, simbolicamente, aberto o Acervo de António Maria Mourinho, no entanto, o Arquivo apenas seria criado, dois anos depois, a 10 de Julho de 2003, data da inauguração da Biblioteca com o nome de Dr. António Maria Mourinho. É nesse espaço, antigo Convento dos Frades Trinos, que está guardado e continua a ser tratado o mencionado Arquivo.

Com a finalidade de dar conhecer o arquivo em causa, determinamos elaborar um guia, o primeiro dos instrumentos de descrição, pondo à disposição dos interessados uma informação extensiva, global e panorâmica do arquivo, da documentação e

¹ Mourinho tinha oferecido a essa Instituição “toda a sua biblioteca, medalhas, condecorações e fotografias”, conforme consta na escritura pública, Livro 33, folha 60 recto. Cartório Notarial Privativo da Câmara Municipal de Miranda do Douro.

do seu contexto de produção, fomentando, assim, a sua acessibilidade.

A primeira parte deste Guia foi organizada de acordo com a ISAD(G), a Norma geral internacional de descrição arquivística, cujo primeiro propósito é a normalização da descrição arquivística a partir de uma estrutura multinível, isto é, partindo do geral para o particular, inscrevendo cada item da descrição na estrutura geral do arquivo, numa relação hierárquica, e proporcionando, deste modo, num primeiro nível, informações do fundo como um todo e, nos seguintes, tão-somente as informações correspondentes às partes descritas. O resultado final mostrará uma relação hierárquica, que vai do nível mais amplo (o fundo) até ao mais específico (o documento).

Na segunda parte, optámos por fazer um registo de autoridade, proporcionando desta maneira, informações complementares sobre pessoas, instituições que, de alguma forma, estiveram relacionadas com a entidade produtora em questão e que poderão, eventualmente, possuir documentação relacionada ou produzida pela mesma.

A informação contida neste guia, para além de aspectos adicionais que julgámos indispensáveis, correspondem ao primeiro nível de descrição que a dita norma recomenda. Posteriormente, à medida que os trabalhos de organização e de tratamento do arquivo forem avançando, os outros níveis serão descritos e a informação ficará mais completa.

Neste momento, e tendo em conta o que foi explicitado, este guia aspira, apenas, a ser uma espécie de cartão de visita deste serviço de arquivo, bem como da documentação produzida e recolhida por António Maria Mourinho que é, ao mesmo tempo, o espelho do seu trilha pessoal e do passado colectivo da “Terra de Miranda”.

Arquivo António Maria Mourinho

I.^a Parte

1. Zona da identificação

1.1 Código de referência

PT/CMMD/AAMM

1.2 Título

Arquivo António Maria Mourinho

1.3 Datas

[1930] – 1996

1.4 Nível de descrição

Fundo

1.5 Dimensão e suporte

83 caixas de cartão contendo diferentes suportes: pergaminho, papel, cassetes áudio, cassetes vídeo, provas fotográficas em papel, fotografia (antiga e recente), filmes de 8 milímetros, cassetes vídeo, rolos fotográficos revelados e novos, mapas, medalhas, crachás e cartazes de eventos vários, convites, folhetos, calendários, autocolantes, materiais

publicitários, postais ilustrados, amostras de tecido, salvas, bandejas referentes a prémios recebidos, quadros (carvão e óleo).

Várias medalhas de prémios e condecorações.

2. Zona do contexto

2.1 Nome do produtor

MOURINHO, António Maria (1917-1996)

2.2 História biográfica

António Maria Mourinho nasceu em 1917, em Sendim, Miranda do Douro. Aos doze anos inicia os seus estudos no Seminário Diocesano de Bragança, terminando o Curso de Teologia, com distinção, em 1941. No ano lectivo seguinte, exerceu as funções de professor de História de Portugal e de Apologética, na mesma instituição, até ser nomeado pároco da localidade de Duas Igrejas, concelho de Miranda do Douro. A par da sua vida clerical, foi colmatando a sua curiosidade em relação às “coisas” de Miranda, investigando e divulgando a Língua, a Literatura e a Cultura Mirandesas, tendo, inclusive, conseguido várias bolsas de estudo no país e em Espanha. Da sua investigação ficou um extenso rol de trabalhos e de publicações, bem como a criação, em 1945, de um dos ex-libris da região mirandesa, o “Grupo Folclórico Mirandês de Duas Igrejas”, comumente chamado “Os Pauliteiros de Miranda”. Entre os anos de 1962 e 1967, dedicou-se à actividade docente, tendo leccionado as disciplinas de Religião e Moral, Português, Educação Musical e História, quer no Ensino Básico quer no Ensino Secundário; acabando por tirar o estágio para Professor do Ensino Básico em Bragança, na Escola Preparatória Augusto Moreno, com média final de 14,7 valores. Em 1970, matriculou-

se em História, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, como aluno voluntário, tendo terminado o curso, em 1975, com 16 valores. Em 1982, materializou uma das suas maiores aspirações a criação do Museu das Terras de Miranda, do qual foi fundador e primeiro director, cargo que desempenhou até 1995. Ainda no decurso da década de oitenta, abandonou a vida eclesiástica e contraiu matrimónio. No decénio seguinte, o seu estado de saúde agudizou-se, tendo sofrido vários enfartes de miocárdio. O “mirandês rural”, como ele próprio se apostrofava, sucumbiu a 13 de Julho de 1996.

2.3 História custodial e arquivística

António Maria Mourinho comunicou, publicamente, que doaria todo o seu arquivo à autarquia de Miranda do Douro a 10 de Julho de 1991, em sessão promovida em sua homenagem, pela referida edilidade. A doação realizou-se legalmente através da escritura n.º 12/93 de 3 de Junho de 1993. Para além da dádiva do arquivo, ficou, na altura, decidido, por vontade da autarquia, que Mourinho procedesse à sua organização, mediante uma remuneração vitalícia. Em virtude dos problemas de saúde que sofreu nos últimos anos de vida, tal nunca chegou a acontecer. Nos finais de 1996, todo o seu legado foi depositado na Câmara Municipal de Miranda do Douro, tendo aí ficado intacto até ao início de 2001.

Enquanto investigadora da documentação da Região de Trás-os-Montes e Alto Douro, e tendo interesse em conhecer e estudar a documentação da Terra de Miranda, no princípio de 2001, contactei a Câmara Municipal de Miranda do Douro para obter informações sobre a possibilidade de consulta do referido legado. Foi-me dito, à época, que o fundo não tido sido oficialmente aberto e, por isso mesmo, não podia ser consultado. Constatei que havia algum receio por parte da autarquia em abrir

o fundo sem o apoio de um responsável técnico ou de um investigador que certificasse a preservação do mesmo. Em síntese, a edilidade precisava de encontrar apoio técnico e científico exterior para tratar este importante património pessoal e colectivo.

Considerando que compete à Universidade, através de iniciativas de cooperação técnica e científica, prestar serviços de extensão comunitária indo ao encontro das necessidades das autarquias, auxiliando-as na preservação e valorização dos seus recursos patrimoniais e identitários e tendo intensificar os vínculos existentes entre a UTAD e o meio, no decorrer do ano de 2001, delineei e apresentei um projecto de trabalho ao Magnífico Reitor da UTAD, na altura, o Professor Doutor José Manuel Gaspar Torres Pereira e ao Presidente da Câmara de Miranda do Douro, Eng.º Manuel Rodrigo Martins. A proposta foi aprovada pelas duas partes e terminou no estabelecimento de um protocolo assinado pelo Magnífico Reitor da UTAD e pelo Presidente da Câmara Municipal de Miranda do Douro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no dia 27 de Março de 2001. Nesse mesmo dia, foi, simbolicamente, aberto pelas duas individualidades o Fundo de António Maria Mourinho depositado na Biblioteca Municipal e Universitária de Miranda do Douro, actualmente chamada Biblioteca Dr. António Maria Mourinho, onde está a ser alvo de tratamento arquivístico.

2.4 Modalidade de aquisição

O arquivo foi doado, oficialmente, em 1993, por António Maria Mourinho à Câmara Municipal de Miranda do Douro, através da escritura n.º 12/93 de 3 de Junho de 1993 (L. 33, f. 30r Cartório Notarial Privativo da Câmara Municipal de Miranda do Douro).

A edilidade como forma de compensar o desprendimento do

doador atribui-lhe uma remuneração “com carácter vitalício”, que este usufruiu até ao final da sua vida, pelo serviço de organização do arquivo que nunca terá sido realizado, pelos motivos atrás apontados.

3. Zona do conteúdo e da estrutura

3.1 Âmbito e conteúdo

O fundo apresenta uma grande diversidade de documentação, resultante das actividades desenvolvidas por António Maria Mourinho tanto no âmbito pessoal como no âmbito das suas actividades profissionais, a saber: sacerdote, professor, investigador, estudante universitário, animador cultural e escritor.

A documentação compreende, desde apontamentos de preparação de aulas, manuscritos e dactiloscritos de obras e artigos vários a maior parte deles editados, abrange ainda uma extensa documentação autógrafa relativa às investigações realizadas na área da arqueologia e história e inclui, também, reproduções fotográficas (por exemplo, de documentação medieval do Mosteiro de Moreruela) e em fotocópia (Guerra dos Sete Anos, chancelarias portuguesas, imensos artigos, etc.), das inúmeras pesquisas efectuadas em arquivos portugueses e espanhóis. Preocupou-se, igualmente, com a recolha de tradições orais e regionais, relacionadas, por exemplo, com o teatro rural, com a música tradicional, com a poesia e a língua mirandesas. Encontra-se no seu arquivo amostras de tecidos, que podem estar na base da concepção das indumentárias dos “Pauliteiros de Miranda” e/ou dos trajos das figuras dos “Colóquios”.

3.2 Avaliação, selecção e eliminação

Não se considerou adequada a eliminação de nenhum

documento do fundo. Contudo, muito provavelmente, a documentação que deu entrada no serviço de arquivo já teria estado sujeita a uma avaliação e selecção prévias, por parte do próprio produtor e do familiar que, em 2005, entregou documentação do arquivo.

3.3 Ingresso adicional

Tratando-se de um arquivo pessoal e tendo o seu produtor falecido, não seria previsível que qualquer documentação fosse incorporada. No entanto, em Junho de 2005, um dos seus familiares, o sobrinho António Rodrigues Mourinho, entregou à coordenadora do serviço de arquivo 14 pastas de Arquivo tipo Âmbar com documentos, 1 caixa acinzentada com um cordel preto contendo 15 capas de cartolina fina azul com documentos do “9.º Festival Hispano Português de la Cancion del Duero”, 15 capas de cartolina grossa amareladas com variados documentos e vários documentos avulsos de investigação, apontamentos, fotocópias de artigos publicados, etc. que foram guardados numa caixa grande acinzentada.

3.4 Organização e ordenação

A documentação está a ser organizada tendo em conta as funções exercidas por Mourinho ao longo da sua vida.

4. Zona das condições de acesso e de utilização

4.1 Condições de acesso

A documentação não se encontra disponível, porque ainda se encontra em tratamento. O fundo bibliográfico recente, cerca de 4000 obras já está tratado, resta tratar um pequeno

fundo de livro antigo. Após a sua conclusão, as condições de acesso guiar-se-ão pela legislação em vigor.

4.2 Condições de reprodução

Actualmente, só é possível a reprodução das obras bibliográficas tratadas. A reprodução dos restantes documentos ainda não está acessível, porque esses materiais não estão tratados.

Em fase posterior, depois de digitalizadas poderão ser fornecidas em cópias em papel e em CD-rom.

4.3 Idioma

Português, Mirandês, Castelhana, Francês, Alemão, Italiano, Neerlandês.

5. Zona dos materiais associados

5.1 Existência e localização dos originais

A documentação está guardada em três salas do 2.º andar da Biblioteca Dr. António Maria Mourinho, também designada por Biblioteca Municipal e Universitária de Miranda do Douro, instalada no antigo Convento dos Frades Trinos, sito na mesma cidade.

6. Zona do controlo da descrição

6.1 Regras ou convenções

ISAD (G) *Norma geral internacional de descrição arquivística. Adaptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Segunda*

edição. Lisboa: IAN/TT, 2002.

II.^a Parte: registo de autoridade

O registo de autoridade fornece os dados relativos ao produtor e ao contexto de produção dos documentos.

ARQUIVO ANTÓNIO MARIA MOURINHO ISAAR (CPF)

1.1 ZONA DE IDENTIFICAÇÃO	
1.1.1 Tipo de entidade	Pessoa individual
1.1.2 Forma autorizada do nome	MOURINHO, António Maria (1917-1996)
1.2 ZONA DE DESCRIÇÃO	
1.2.1 Datas de existência	1917-02-14/ 1996-07-13

<p>1.2.2 História</p>	<p>António Maria Moutinho nasceu em 1917, em Miranda do Douro. Aos doze anos ingressa no Seminário Diocesano de Bragança, concluindo o Curso de Teologia com distinção, em 1941. No ano lectivo seguiu para as funções de professor de História de Portugal e Apologética, na mesma instituição, até se tornar pároco da localidade de Duas Igrejas. Concomitantemente com a vida sacerdotal, desenvolveu um importante trabalho como investigador (tendo usufruído de diversas bolsas de estudo) e promotor da Língua, Literatura e História Mirandesas, resultando daí um extenso rol de publicações e a fundação de um dos ex-libris da região mirandesa, o “Grupo Folclórico Mirandês de Duas Igrejas” (1945), vulgarmente denominado “Os Folclóricos de Miranda”. Entre os anos de 1962 e 1967, desenvolveu actividade docente, tendo leccionado as disciplinas de Religião e Moral, Português, Educação Cívica e História, quer no Ensino Básico quer no Ensino Secundário; acabando por tirar o estágio para Professor de Ensino Básico em Bragança, na Escola Secundária Augusto Moreno, com média final de 14,7 valores. Em 1970, matriculou-se em História, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, como aluno voluntário, tendo terminado o curso, em 1975, com 16 valores. Foi concretizou uma das suas maiores ambições: a criação da instituição do Museu das Terras de Miranda, sendo fundador e primeiro director, cargo que ocupou até ao ano anterior ao seu falecimento. Ainda durante a vida de oitenta, decidiu abandonar a vida eclesial e o matrimónio. No decénio seguinte, o seu estado de saúde fragilizou-se, tendo sofrido um enfarte de miocárdio, a “mirandês rural”, como o mesmo se apodava, a 13 de Julho de 1996.</p>
<p>1.2.3 Área geográfica</p>	<p>Sendim (1917-1929), (1942-1992) Bragança (1929-1942) Loures (1992-1996)</p>
<p>1.2.5 Funções, ocupações e actividades</p>	<p>Estudante Professor Padre Presidente da Junta de Freguesia de Duas Igrejas Professor Investigador (arqueólogo, etnógrafo, filólogo) Animador cultural Escritor Director do Museu da Terra de Miranda</p>

1.3 ZONA DAS RELAÇÕES	
Primeira Relação	
1.3.1 Nome/identificador da relacionada	Seminário Maior de Bragança
1.3.2 Tipo de relação	Associativa
1.3.3 Descrição da relação	Aluno
1.3.4 Datas da relação	1929-1941
Segunda Relação	
1.3.1 Nome/identificador da relacionada	Seminário Maior de Bragança
1.3.2 Tipo de relação	Hierárquica
1.3.3 Descrição da relação	Professor
1.3.4 Datas da relação	1941-1942
Terceira Relação	
1.3.1 Nome/identificador da relacionada	Diocese de Bragança
1.3.2 Tipo de relação	Hierárquica
1.3.3 Descrição da relação	Pároco
1.3.4 Datas da relação	1942-1982
Quarta Relação	
1.3.1 Nome/identificador da relacionada	Sociedade de Geografia
1.3.2 Tipo de relação	Associativa
1.3.3 Descrição da relação	Membro
1.3.4 Datas da relação	1942-1996
Quinta Relação	
1.3.1 Nome/identificador da relacionada	Associação Cultural Ressurgimento Mirandês
1.3.2 Tipo de relação	Associativa
1.3.3 Descrição da relação	Director
1.3.4 Datas da relação	1945-1982
Sexta Relação	
1.3.1 Nome/identificador da relacionada	Grupo Folclórico Mirandês de Duas Igrejas
1.3.2 Tipo de relação	Associativa
1.3.3 Descrição da relação	Director
1.3.4 Datas da relação	1945-1992
Sétima Relação	
1.3.1 Nome/identificador da relacionada	Junta de Freguesia de Duas Igrejas
1.3.2 Tipo de relação	Hierárquica
1.3.3 Descrição da relação	Presidente da Junta
1.3.4 Datas da relação	1953?-1968?
Oitava Relação	
1.3.1 Nome/identificador da relacionada	Ministério da Educação/ Escola Preparatória do Douro; Escola Secundária de Miranda Escola Preparatória Augusto Moreno; Escola I de Loures

1.3.2 Tipo de relação	Hierárquica
1.3.3 Descrição da relação	Professor
1.3.4 Datas da relação	1962?-1986?
Nona Relação	
1.3.1 Nome/identificador da relacionada	Faculdade de Letras da Universidade do Porto
1.3.2 Tipo de relação	Associativa
1.3.3 Descrição da relação	Aluno
1.3.4 Datas da relação	1970-1975
Décima Relação	
1.3.1 Nome/identificador da relacionada	MOURINHO, Maria de Lourdes Isabel Matias
1.3.2 Tipo de relação	Familiar
1.3.3 Descrição da relação	Cônjuge
1.3.4 Datas da relação	1982-1996
Décima Primeira Relação	
1.3.1 Nome/identificador da relacionada	Câmara Municipal de Miranda do Douro
1.3.2 Tipo de relação	Associativa
1.3.3 Descrição da relação	Assessor cultural
1.3.4 Datas da relação	1993-1996
1.4 ZONA DO CONTROLO	
1.4.1 Identificador do registo de autoridade	PT/CMMD/AMM
1.4.2 Identificador da instituição	Câmara Municipal de Miranda do Douro
1.4.3 Regras e/ou convenções	ISAAR(CPF) – <i>Norma Internacional de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas Singulares e Famílias</i> . Versão Provisória de 2002. Edição. Rio de Janeiro: Conselho Internacional de Arquivos, 2002. ISO 8601 – <i>Data elements and interchange information interchange – Representation of times</i> . 2 nd ed.. Geneve: International Organization, 2000. ISSO 3166 – <i>Codes for the representation of countries</i> . Geneve: International Standards Organization, 1977.
1.4.4 Estatuto do registo de autoridade	Projecto
1.4.5 Nível de detalhe do registo de autoridade	Completo
1.4.6 Língua(s) e sistema(s) de registo	Português,
1.4.7 Datas de criação e revisão	2006-01-23; 2010-09-3
1.4.8 Notas	Responsáveis pela criação e revisão do registo de autoridade: Ana Lúcia Pereira Costa e Maria Rodrigues Santana

Informações adicionais

Endereço: Biblioteca Dr. António Maria Mourinho

Rua Convento dos Frades Trinos

5210-000 Miranda do Douro

Telefones: 273 430 024

Endereço electrónico: <http://ceamm.no.sapo.pt>

Horário de atendimento:

dias úteis das 9.30 às 12.30 e das 14.30 às 17.30h

Localização da Biblioteca Dr. António Maria Mourinho

